

Dinheiro sujo elege bancada

As investigações da PF atingirão em cheio o corporativismo da categoria médica. Até agora, 435 profissionais da área de saúde estão envolvidos com as fraudes.

São médicos cadastrados no código 7 das Secretarias de Saúde, que prestavam serviços como autônomos para os hospitais e que foram responsáveis pelo recebimento ilegal de US\$ 3,2 milhões.

O desvio de verbas do Inamps-SUS propiciou a chamada Bancada do SUS no Congresso Nacional: são os eleitos com recursos das fraudes.

O atraso na instauração do inquérito da PF beneficiou os candidatos vitoriosos e já diplomados, que se valerão da imunidade parlamentar para não serem punidos.

Investigações preliminares da PF indicam que pelo menos 17 dos 42 deputados eleitos pelo Maranhão bancaram suas campanhas com dinheiro ilegal. No geral, mais de 40 deputados federais estariam envolvidos nas fraudes.

A CPI do Inamps indiciou três deles, todos ligados à área de saúde em seus estados. São eles Antônio Joaquim Araújo Filho (PFL-MA), Roland Lavigne (PL-BA) e Talvane Luis Albuquerque (PP-AL), este o mais votado no estado.

A PF investigará também o caso Júlio Pereira da Silva, assassinado a golpes de peixeira em 1992, quando apurava denúncias de irregularidades na compra de medicamentos e material para a entidade.